

Ano XXVI nº 6702 – 18 de novembro de 2022

**20 de novembro - Consciência Negra:
Dia de luta contra o desrespeito aos direitos fundamentais que
acompanha a história do Brasil**

Em novembro, as forças progressistas da sociedade brasileira voltam sua atenção e suas ações para denunciar a discriminação racial no país, bem como para promover o seu combate. Dia 20 é dedicado à Consciência Negra. “O enfrentamento ao racismo é uma luta ampla que busca não apenas justiça para a enorme parcela de afrodescendentes da população brasileira, mas também a construção de uma sociedade fraterna e igualitária, que garanta direitos fundamentais a todas as pessoas”, resume o secretário de Combate ao Racismo da Confederação Nacional dos Trabalhadores do Ramo Financeiro (Contraf-CUT), Almir Aguiar.



O descaso social, a desigualdade e o desrespeito aos direitos humanos aos afrodescendentes remontam ao descobrimento e não se limitam a uma página infeliz, como costuma se dizer, mas acompanham toda a história do Brasil. Conforme a plataforma digital The Trans-Atlantic Slave Trade Database, uma ação colaborativa internacional que disponibiliza informações de pelo menos 35 mil viagens de tráfico humano do continente africano, entre 1520 e 1866, estima-se que das 12,5 milhões de pessoas sequestradas em sua terra natal e trazidas para as Américas, 5,8 milhões foram escravizadas no Brasil.

A Lei Áurea formalizou legalmente o fim da escravidão, mas a opressão permaneceu. Um século depois, em 1988, enquanto a República celebrava o centenário da abolição, os movimentos negros, liderados pelo Instituto de Pesquisa das Culturas Negras (IPCN), organizavam a Marcha Contra a Farsa da Abolição.

O protesto mobilizou, no dia 11 de maio, milhares de pessoas no RJ, que foram intimidadas pelo Exército, que obrigou que o trajeto da manifestação fosse alterado, para não passar em frente ao panteão onde se encontram os restos mortais de Duque de Caxias.

O cartaz do movimento tinha a frase “1888 Lei Áurea, 1988 nada mudou, vamos mudar” e trazia duas fotos: uma com cena de escravizados sendo agredidos no século XIX, outra com jovens negros amarrados pelo pescoço com uma corda, fiscalizados por um policial em 1988. Nessa ocasião, Zumbi dos Palmares e a data de sua morte, 20 de novembro de 1695, foram escolhidos como os verdadeiros símbolos históricos da luta da população negra no Brasil. Projeto de Lei, do senador Randolfe Rodrigues (Rede/AP), já aprovado no Senado Federal e em tramitação na Câmara dos Deputados, reconhece a data e a transforma em feriado nacional.

CASOS DE COVID-19 AUMENTAM NO ESTADO DO RIO DE JANEIRO

Entre a primeira e a segunda semanas de novembro, o estado do Rio de Janeiro apresentou aumento expressivo nos casos confirmados de Covid-19, passando de 4.368 para 18.799. Isso representa um aumento de 430%.

As informações foram confirmadas no dia 16/11, pela Secretaria de Estado de Saúde (SES). Segundo o órgão, a taxa de positividade dos testes diagnósticos também subiu no mesmo período, com os de antígeno passando de 25% para 32% e os exames de RT-PCR subindo de 18% para 30%.

A SES reforça a importância da aplicação das doses de reforço da vacina contra a Covid-19 para evitar agravamentos e internações pela doença. Pessoas com 18 anos ou mais já podem tomar a 2ª dose de reforço, conforme orientação do Ministério da Saúde. Os adolescentes de 12 a 17 anos devem receber a 1ª dose de reforço contra a doença.

CTO vai oferecer exames de PSA gratuitamente

O Centro de Terapia Oncológica (CTO) vai oferecer exames de PSA gratuitamente nos dias 17 e 24 de novembro, das 8h às 11h. Por meio da parceria com o Laboratório de Corrêas, todos os homens com mais de 45 anos podem ir até o local - na rua Dr. Sá Earp, 309, Morin - nestas datas e horários para colher o sangue. Não é preciso estar em jejum.

“O PSA é um exame importante porque mede a dosagem da proteína no sangue e é um ponto de partida para iniciar o rastreamento do câncer de próstata”, disse o médico Oncologista do CTO, Mauro Sérgio Vieira de Melo.